

ANÁLISE COMPARATIVA DA PERVALENCIA DE *KLEBSIELLA SPP* E *ESCHERICHIA COLI* PRODUTORAS DE BETA LACTAMASES DE ESPCTRO ESTENDIDO ISOLADAS EM HOSPITAIS E COMUNIDADE - UMA REVISÃO

SILVANO, Laís Romana; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br); CAIXETA, Lydiane Lara

Introdução e objetivo: β -lactamase de espectro estendido (ESBL) são enzimas produzidas por algumas bactérias, principalmente as enterobactérias, e têm a função de degradar os anéis betalactâmicos dos antimicrobianos que o possui. Este trabalho trata-se de uma análise da comparativa entre a prevalência de cepas de *Klebsiella spp* e *E.coli* produtoras de β -lactamase de espectro estendido (ESBL) em ambiente hospitalar e comunidades.

Materiais e método: O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, utilizando um estudo descritivo como método. Tal pesquisa foi feita por meio de subsídios qualitativos e quantitativos visando avaliar e estabelecer um perfil de comparação da prevalência de *Klebsiella spp* e *Escherichia coli* produtoras de enzima ESBL em ambientes hospitalar e comunidade.

Resultados e discussão: Em infecções nosocomiais, a resistência apresentada por *Klebsiella spp* chega, em média a 47,53% e por *E.coli* chega a 8,96%; em infecções comunitárias esse índice é tão baixo que nem se apresenta distinção entre os gêneros, sendo 1,09% a distribuição da média de ESBL positivas, havendo uma predominância de resistência hospitalar sobre a comunitária. Essa discrepância pode ser justificada pelo uso indiscriminado de antimicrobianos em ambiente hospitalar - induzindo à resistência, pela facilidade de transmissão intrínseca de resistência entre os microrganismos e pela debilitação imunológica dos pacientes nesse ambiente

Conclusão: A prevalência de cepas produtoras da enzima ESBL em ambiente hospitalar é alta, totalizando, em média, 47,53% de *Klebsiella spp* e 8,96% de *E. coli*. Já quando se trata dessa prevalência na comunidade, ela consta em valores menores, sendo uma média de 1,09%, não se distinguindo entre os gêneros em questão. Isso mostra quem os dados são bastante discrepantes, atentando a necessidade de mais estudos sobre esse assunto na comunidade, uma vez que essa prevalência pode ser maior e ainda não está detectada. Em ambiente nosocomial, esses dados contribuem para o despertar da atenção dos órgãos de saúde a fim de se estabelecer medidas de controle dessa resistência.

Palavras-chave: ESBL. Infecção hospitalar. Infecção comunitária.